



# Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, DA DECIMA TERCEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO.** Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, segunda-feira, com início às dezenove horas e cinquenta minutos, no Plenário Mário Evaldo Morski da Câmara Municipal, nesta cidade de Pinhão - Paraná, foi realizada a trigésima quarta Sessão Ordinária do ano de dois mil e vinte. Constatou-se o comparecimento dos Vereadores LUIZ HAMILTON KITCKY, Presidente; ALEXANDRO CALDAS CAMARGO, Vice-Presidente; LUZYANNA ROCHA TAVARES, Primeira Secretária; LUCIANO HENRIQUE PADILHA, Segundo Secretário; e dos Vereadores ALAIN CÉSAR DE ABREU, ISRAEL DE OLIVEIRA SANTOS, JERSON COSTA ANTUNES, LETÍCIA GABRIELI MARTINS, LINDOMAR PAULO DO NASCIMENTO, RODRIGO DELLÊ LIMA, SAMOEL RIBEIRO e SEBASTIÃO RODRIGUES BASTOS. Ausente o Vereador OSVALDECI LIMA. O Presidente cumprimentou a todos, declarou aberta a sessão. **EXPEDIENTE:** A Primeira Secretária, Vereadora Luzyanna, realizou a leitura dos seguintes documentos: Ofícios n.ºs 69 e 70/2020 do Gabinete do Poder Executivo, Anteprojeto de Lei n.ºs 1.109, 1.110, 1.111, 1.112, 1.113, 1.114, 1.115, 1.116, 1.117, 1.118, 1.119, 1.120, 1.121 e 1.122/2020, Ofício n.º 980/20 do Tribunal de Contas, Projeto de Lei do Legislativo n.º 24/2020 de autoria do Vereador Luciano. **DISCURSOS NA TRIBUNA: VEREADOR JERSON** - O Vereador cumprimenta a todos. E fala que agora vão apreciar as contas de 2006 e sua votação não é de cunho político, fez parte de uma coligação que elegeu apenas um vereador que foi ele e que apostou e acreditou no novo, optamos por ter um grupo diferenciado. Respeito os 6248 votos validos que José Vitorino teve, mais sou vereador das outras coligações também, não sou Vereador de partido político sou e serrei Vereador do Pinhão. **VEREADORA LUZYANNA** cumprimenta a todos. Fala sobre a saúde que ela encaminhou um documento ao Ministério Público quanto ao fechamento das unidades de saúde, e que o sentinelá ta lotado também, e sobre o corte das horas-extras da saúde. **VEREADOR LUCIANO** - Cumprimenta a todos. Faz uma correção de uma falha da sessão passada onde exaltou todo o grupo do AVANTE e esqueceu de mencionar o Dr. Nelmo, sempre evito em citar nomes pois esqueço e foi o que ocorreu. Em nome da população a expectativa é que a nova câmara vá muito bem. **VEREADOR LINDOMAR** sobre a questão política que esta sendo envolvida nesse momento quero dizer que essas contas não influenciaram na votação desse pleito, não foi isso que o impediu de ser diplomado. Ressaltou sobre os cuidados com o covid, se despedindo. **ORDEM DO DIA: ORDEM DO DIA:** Análise das contas de 2006 – A vereadora faz a leitura do acórdão. Amparada e respaldada pelos demais colegas em votação. O Presidente agradece a leitura de mais de 40 minutos da Vereadora Luzyanna das contas e solicita que o Sr. Sergio Luis Hessel Lopes, Advogado de Defesa, tome a palavra para esclarecimentos. **Dr. SÉRGIO** – Cumprimenta a todos. Disse que não faria uso da tribuna, porem ratifico tudo o que foi dito na fala anterior, porém quero solicitar a suspensão do Vereador Luciano Padilha o qual colaborou na elaboração dessas contas em 2005 enquanto funcionário, acredito que o senhor não seria parcial quanto a avaliação. Sou sincero que eu li e reli o acórdão, e duvido que alguém tenha entendido alguma coisa mais aprofundada, esse acórdão merece uma perícia técnica e que digam quais contas e dotações podem ser usadas para suplementação. O advogado cita com quais vereadores falou antecipadamente e com assessor jurídico da casa dizendo que precisaria de mais prazo, precisaria de prazo de ampla defesa, que pediu 20 dias de prazo e foi negado. As contas de 2006 estão sendo julgadas em 2020, eu contesto o parecer que foi lido que se as contas que se não fossem julgadas seriam arquivadas, o STF pra decidiu que precisam ser sim julgadas e não impedem que seja na aproxima Legislatura, esse é um julgamento político, me foi dado para estudar os documentos. Mais estamos dispostos a pagar um profissional para analisar. Peço a suspensão da sessão para



# Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

melhor análise, par que votem de forma técnico e não política. Então repetindo as duas situações que o Vereador Luciano seja suspenso para a votação e que essa sessão seja suspensa. E torno a dizer que José Vitorino vai ocupar sim a Prefeitura independente da aprovação ou não destas contas. Seremos ferrenhos na defesa. Quero solicitar mais uma vez que votemos na próxima Legislatura, que teria mais legitimidade mais condições. Se isso não é um julgamento político eu não sei. Quem sabe se ele não fosse o mais votada nem seriam analisadas as contas. Tenham julgamento técnico e não político. Encerro a fala e peço que Deus lhes de discernimento. O Presidente coloca o Projeto de Decreto em discussão. **O VEREADOR RODRIGO** mantém o posicionamento votando em favor ao acórdão do tribunal. **O VEREADOR ALEXANDRO** cumprimenta a todos e diz que prestando a tenção do acórdão e no que o advogado falou, agradece a lembrança do Vereador Alain que de fato pediram vistas e foi negado e foram taxados de vereadorzinhos e agora tem a realidade pois, tiveram que engolir o que falaram, e sempre deixou claro que nunca foi por vingança política, e que tem a obrigação de olhar o que é melhor para o município, e nada melhor que acompanhar a voz do povo. Disse que o acórdão é clara, quando falam das penas aplicadas, e que não é fácil de entender, mais em 2014 tiveram duvidas nesse sentido, mais procuraram um conselheiro aposentado do tribunal onde o mesmo elaborou uma defesa para retirar de pauta o projeto, e pelo o que passamos para ele o Sr. José Vitorino merecia que voltasse ao tribunal. O Vereador explica o acórdão e sobre a multa. E que os erros foram técnicos que qualquer um pode fazer, não foi nada de roubo. Pois a partir que o prefeito nomeie seu contabilista seu técnico são os olhos do prefeito. A hora de montar a equipe escolham. E fala que fica isento o prefeito quanto a aplicação. Em quase 8 anos de vereança é a primeira vez que vou contra ao tribunal de contas, em virtude do que estamos vivendo hoje, serei contra. Qual garantia que temos que essas contas não retornaram para a câmara. Deixo meu apelo e analisem para não acontecer o mesmo caso. **VEREADOR LUCIANO** – Seguindo o tramite da sessão agora analisarmos as contas de 2006 do Gestor José Vitorino – Explica as contas. Onde foram reprovadas em 2008, e foi-se demandando na justiça comum, antes no tribunal tentando reverter a reprovação. A partir disso o processo aumentou, pois cada recurso vai impetrando o processo, ou seja as partes que geram o processo, pra daí 12 anos depois dizer que não teve direito da defesa, que não deu tempo de ler o processo onde o mesmo inseriu todas as duvidas, não sei se é coerente. O Dr. Sergio não está, inclusive ao citar que não deu tempo de analisar e não deu tempo de analisar o processo, ou não teve interesse de citar a questão técnica. Fizemos parte da equipe em 2006 que participamos. Outra coisa que demonstrando um certo tendenciamento de análise de todos. Em 2017 teve decisão e foi comunicada a parte ao advogado e ao José Vitorino. A razão de 2017 a 2020 porque não veio para a câmara eu não sei, mais as partes que acompanhavam o processo sabiam e não tiveram interesse. Veio em 2020 que é ano eleitoral veio, faltando 30 ou 60 dias para a votação, o Dr Sergio veio conversar conosco, falamos que tínhamos prerrogativa para votar, porem não iríamos votar. Diferente do grupo d Vitorino que quando tinham qualquer decisão favorável fazem a toda propaganda política em angariar votos, pós eleição esse ato já admitido pelo Dr. Sergio não interfere em nada o então candidato recebeu a maioria de votos esse ato não interfere de assumi, o que nos impressiona que esse evento é para tirar olhares do verdadeiro evento que é o entrave para ele assumir, é conhecimento de toda a população do judiciário, ele sabia que estava subjudice, o fato é que o problema gerado em 94 ele foi cassado e proferiu evento de improbidade administrativa, e em 2012 foi cassado pela justiça, e o que eu indeferiu foi a lei da ficha limpa, lei esta que apoiamos. Outra coisa que precisa ser citado, deu-se poder a técnico que eu nunca tinha visto, na hora de trabalhar fazer o contador recebe a suiteira, agora quando da certo ninguém fala nada, isso é injustiça de quem fala, o contador promove o registro da decisão do gestor. O que foi dito que eu fui o contador de 2006 isso não é verdade eu não era o



# Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

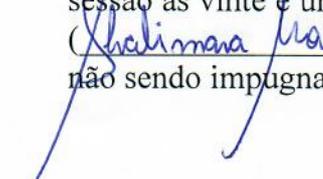
contador, trabalhei, isso um chavão que eu sempre levo aqui trabalhei, sim trabalhei o ano que mais trabalhei foi esse trabalhei mais de 12 horas e inclusive sob ameaça, quando diziam “ se você não fizer isso ganha conta” e vocês sabem do que estou falando, vocês conhecem. Trabalhei 2005 e 207 fui contador e as contas estão aprovadas inclusive, em 2008 tivemos um evento de suplementação e mobilização. Sempre fomos éticos sempre jogamos no time que tivemos, mencionou os gestores que já votou e inclusive para o PT na época que o Orlando Diogo foi candidato, isso é democracia. Isso demonstra não ter rabo preso com ninguém, sempre falam que eu trabalhei nunca roubei. Sempre me dei bem em muitas gestões. Este ato que estamos promovendo que é de obrigação não interfere na questão que todos estão preocupados, esta é a mesma incerteza desde o início da campanha. Da minha parte assume o Vitorino, da parte da justiça, não sei, aqui não iremos interferir neste ato, ate porque contas desaprovada é possível que o deixe inelegível para 2024. Político mesmo que tentando prega de pobrezinho, sabemos que esses recursos não são baratos, só entra quem tem dinheiro. O interesse político não pode nem deve interferir na vida pessoal, aqui é ambiente político, não podemos usar de hipocrisia. Na minha primeiro sessão votamos contas e disse o quanto é mais fácil votar sim ou não, pois, enquanto técnico precisa montar pareceres e fundamentação, e o que difere é a fundamentação pois, o sim ou não é fácil. O posicionamento político é importante sim. Posto isso 2006 foi um ano de muito trabalho, um dos exercícios de um cós financeiros grande, e só se resolveu em 2007. Foi um aprendizado. Diante de todos esses eventos mesmo tenebroso teve sim pontos positivo. Não prego perfeição, eu prego ética profissional em todas as áreas, a opção política é direito de todos, com tudo isso digo a todos e com todo respeito que tenho vou aderir a sugestão do Dr. Sergio me abstenho da votação por fazer parte do governo e nunca foi escondido isso, e fico a disposição para tratar o assunto com quem que seja. **VEREADOR SAMOEL** – O vereador Luciano mesmo falou que o ano foi complicado, e se foi turbulento podem sim ter cometido erros, ou seja da equipe. O por que votar correndo, podemos dar tempo para as coisas serem esclarecidas. Qual a necessidade de votar já. Eu não estou entendendo. Tem várias questões se não for especialista se torna complicado. Eu gostaria com toda a certeza hoje sou contrário. **VEREADOR ALAIN** – Mediante as falas . Não me sinto preparado para votar, onde eu não li todo o projeto, pedi um requerimento á retirada do projeto de decreto da prestação de contas de 2006. Na linha do advogado que se julgou em não estar preparado pela imensidade do processo eu não estou também, quero o direito de vista para perícia técnica. Respeitamos as fases, mais o processo é complexo. Queremos o direito de vista. Hoje votarei não tecnicamente, será voto político, ao contrário do tribunal de contas. **VEREADOR JERSON** – Faço explanação sobre a onde quero chegar, em 2006 não estava aqui. Fui eleito por falar firme e forte, pois acreditaram que eu era um home de caráter e dignidade. Se minha mãe estivesse subjudice eu estaria pela razão não pelo coração. Não é por trocas que venderei a minha alma por troca de benefício próprio, voto pelo meu ideal. Tenho obrigação de pegar um acórdão se tenho duvida tenho que procurar que entenda, hoje tenho a decisão do meu voto. Hoje eu esperava algo a mais do advogado do Sr José Vitorino, e que nada trouxe. Não tenho nada contra ao José Vitorino. Respeito a sua votação, porem sou vereador de todo Pinhão. Sempre ensino o que é certo ou errado, pregando o que prego na família, não Possi ira favor disso. E que honrar o que falo. Meu voto será consciente. A **VEREADORA LUZYANNA FAZ RESSALVAS NA FALA DO ADVOGADO** Dr. Sergio, e também vi um cartaz que dizia “Respeite a vontade do povo” devolvo a mesma afirmação respeitem a vontade do povo, nós vereadores estamos aqui desde 2017 por que o povo votou em nos, estamos legalmente constituídos, e é nossa obrigação, agora dizer que não temos legitimidade o Dr. Foi injusto, pois estamos aqui representando o povo, e em relação aos tramites eu ressalto alguns pontos, a leitura chegou aqui dia 19/10/2020 e no dia 22 de outubro a



# Poder Legislativo

Município de Pinhão - Paraná

maioria dos vereadores receberam as copias, então dizer que não teve acesso ou vistas, não está correto, aí caberia a cada um se informar, a exemplo quando vamos no medico não questionamos os remédios, pois, são técnicos, assim acontece com os técnicos do tribunal são pessoas capacitadas. Isso aconteceu igual as outras contas, qual a nossa função levar estudar, buscar informações, eu enquanto vereadora vou atrás buscar embasamento para poder votar. E foi isso que o fiz, não consigo encontrar justificativas para não acompanha o parecer técnico do tribunal. Dizer que não tive etmpo para ler, não é justificativa, passaram 14 anos. O que o advogado falou não é decisão política, é decisão técnica, pois, já votamos outras contas e fomos com o tribunal e por que essa ser contra? O Dr. Sergio tentou nos desqualificar por representarmos grupos políticos, se fosse não teria eleição. E quando disse que Jose Vitorino foi vitima descordo, pois, existe um prazo, e qualquer um poderia entrar com pedido de impugnação, e isso não aconteceu com ele pois ele está subjudice, não é culpa nossa. Ou será que o o promotores e juízes estão contra Vitorino Prestes? Se cometeu um erro pequeno ou grande tem que pagar, a justiça é assim. Justifico meu voto acompanhando o parecer do tribunal. O Presidente disse já ser bem discutido e faz algumas considerações. **Colocado em única votação, o Projeto de Decreto Legislativo n.º 04/2020 foi aprovado.** Votaram favoráveis: Lindomar, Sebastião, Rodrigo, Luiz Hamilton, Luzyanna, Israel, Leticia e Jerson. Votaram contrários: Samoel, Alexandro e Alain. O Vereador Luciano absteve-se de votar. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. Não havendo mais nada para ser tratado, o Presidente convidou os Vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia 07 de dezembro de 2020, no horário regimental, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. Para constar, eu, Shalimara Mandziuk (Shalimara Mandziuk), Servidora da Câmara Municipal, lavrei a presente ATA, que não sendo impugnada será declarada aprovada e assinada pelos Vereadores.

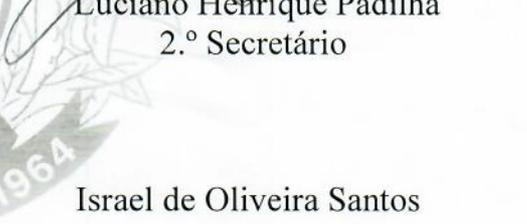
  
Luiz Hamilton Kitzky  
Presidente

  
Luzyanna Rocha Tavares  
1.ª Secretária

  
Luciano Henrique Padilha  
2.º Secretário

  
Alexandro Caldas Camargo  
Vice-Presidente

  
Alain César de Abreu

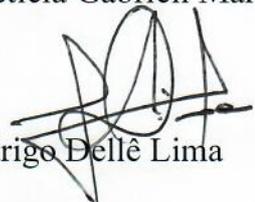
  
Israel de Oliveira Santos

  
Jerson Costa Antunes

  
Leticia Gabrieli Martins

  
Lindomar P. do Nascimento

  
Osvaldecir Lima

  
Rodrigo Dellê Lima

  
Samoel Ribeiro

  
Sebastião Rodrigues Bastos